CONDEPE FIDEM
AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO

Informe Mensal nº 83, agosto 2026.

ÍNDICE DE ATIVIDADES TURÍSTICAS – IATUR*

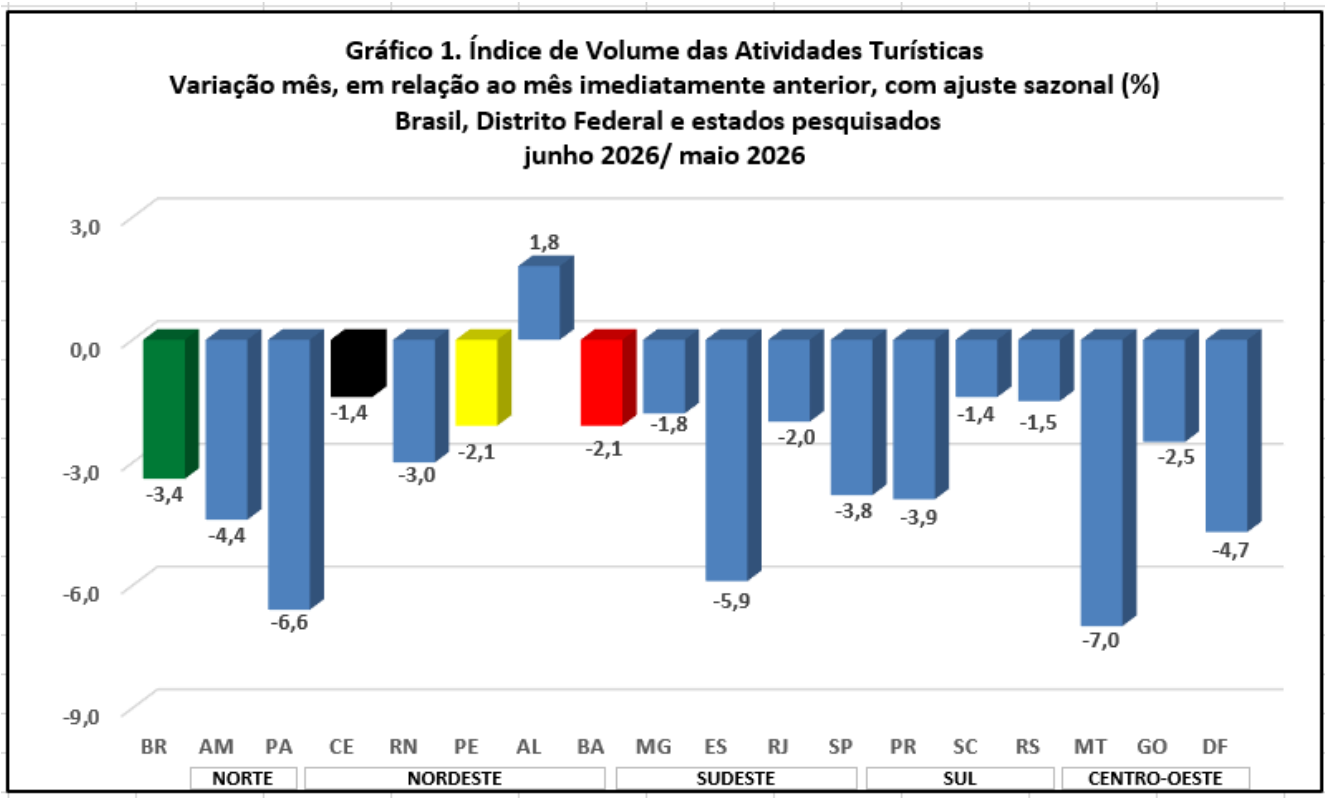
Principais resultados - Síntese das informações (mês de referência: junho 2026)

Variação mensal contra o mês imediatamente anterior – ajuste sazonal (Gráfico 1) – Em junho de 2026, o índice de volume das atividades turísticas no país retroagiu 3,4%, frente ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. Regionalmente, 16 das 17 Unidades da Federação (UFs) pesquisadas acompanharam o movimento de queda verificado em nível nacional, tendo Alagoas (1,8%) exibido o único registro positivo. Cumpre listar os maiores percentuais negativos: no Norte, Pará (-6,6%) e Amazonas (-4,4%); no Sudeste, Espírito Santo (-5,9%), São Paulo (-3,8%) e Rio de Janeiro (-2,0%); no Sul, Paraná (-3,9%); e no Centro-Oeste, Mato Grosso (-7,0%) e Distrito Federal (-4,7%). À exceção de Alagoas, os demais estados nordestinos pesquisados não tiveram ganhos do turismo neste mês: Rio Grande do Norte (-3,0%), **Pernambuco** e Bahia (-2,1%, em cada), além do Ceará (-1,4%).

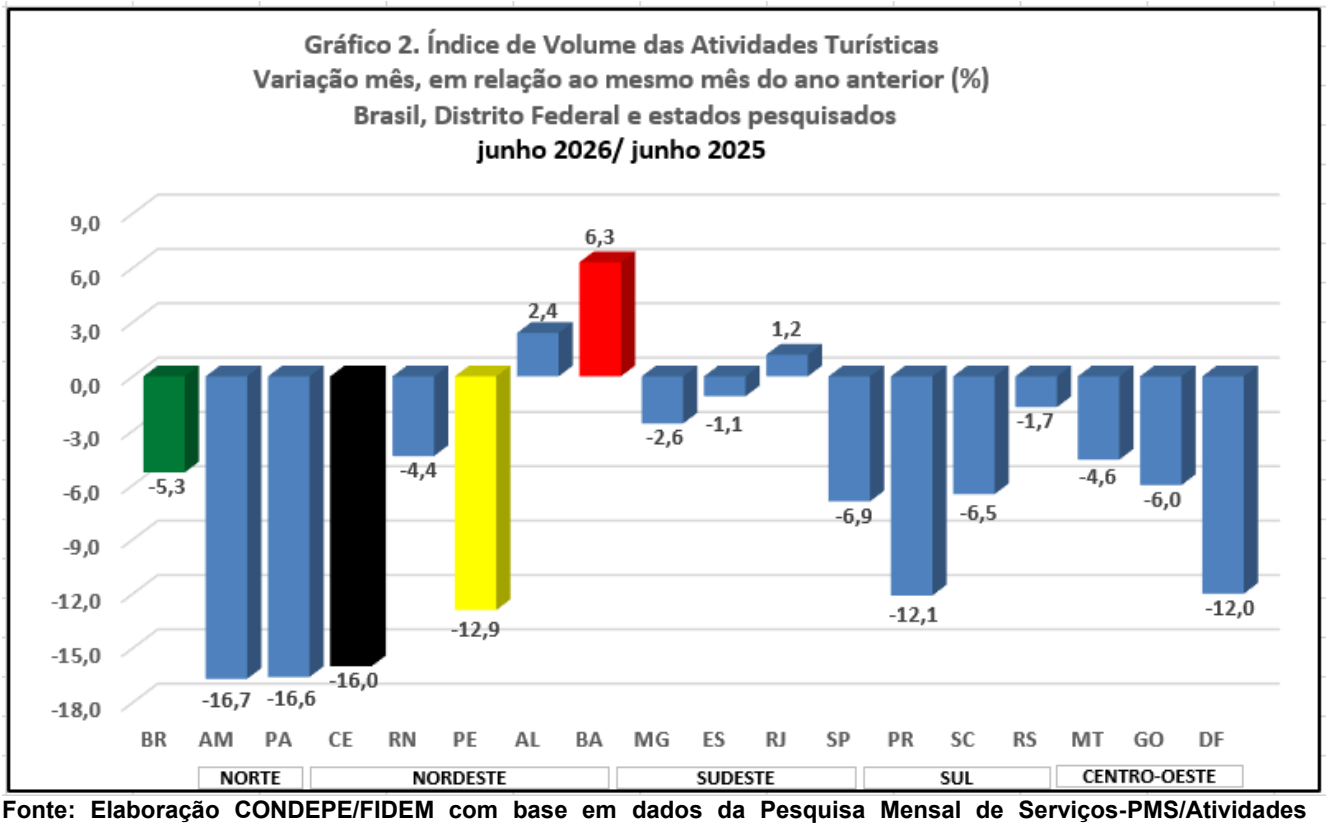
Variação mensal contra mesmo mês do ano anterior (Gráfico 2) – O volume das atividades turísticas no Brasil sofreu queda de 5,3%, ante junho de 2025, sendo pressionado negativamente por 14 das 17 UFs pesquisadas. A seguir, são listados os principais resultados negativos por região: no Norte, Amazonas (-16,7%) e Pará (-16,6%), as maiores perdas em termos percentuais; no Nordeste, Ceará (-16,0%) e **Pernambuco (-12,9%)**; no Sudeste, destaque para a grande retração do IATUR em São Paulo (-6,9%), por representar a maior infraestrutura e concentrar boa parte dos fluxos e da capacidade financeira do turismo nacional; no Sul, Paraná (-12,1%) e Santa Catarina (-6,5%); e no Centro-Oeste, Distrito Federal (-12,0%) e Goiás (-6,0%). Em sentido contrário, a Bahia (6,3%) liderou os avanços do turismo e, juntamente com o Rio de Janeiro (1,2%), exerceu os impactos positivos mais relevantes do mês.

Variação acumulada no ano contra mesmo período do ano anterior (Gráfico 3) – No primeiro semestre de 2026 houve uma discreta variação no índice agregado das atividades turísticas em nível nacional (-0,9%), quando comparado a igual período de 2025. Em termos regionais, 11 dos 17 locais pesquisados registraram taxas negativas, onde sobressaíram as perdas oriundas do Ceará (-7,5%) e **Pernambuco (-6,8%)**, no Nordeste; de Minas Gerais (-5,1%) e São Paulo (-0,9%), no Sudeste; do Paraná e Santa Catarina (-5,3%, em cada), no Sul; e de Goiás (-4,6%), no Centro-Oeste. Em compensação, a melhor *performance* na atividade turística veio da região Sudeste, onde o Rio de Janeiro (5,4%) exibiu a taxa mais elevada do país, cabendo ressaltar ainda o bom desempenho observado na Bahia (3,8%) e no Mato Grosso (3,4%). Já o Rio Grande do Norte (0,0%) e o Rio Grande do Sul (0,1%) foram considerados numa situação estável.

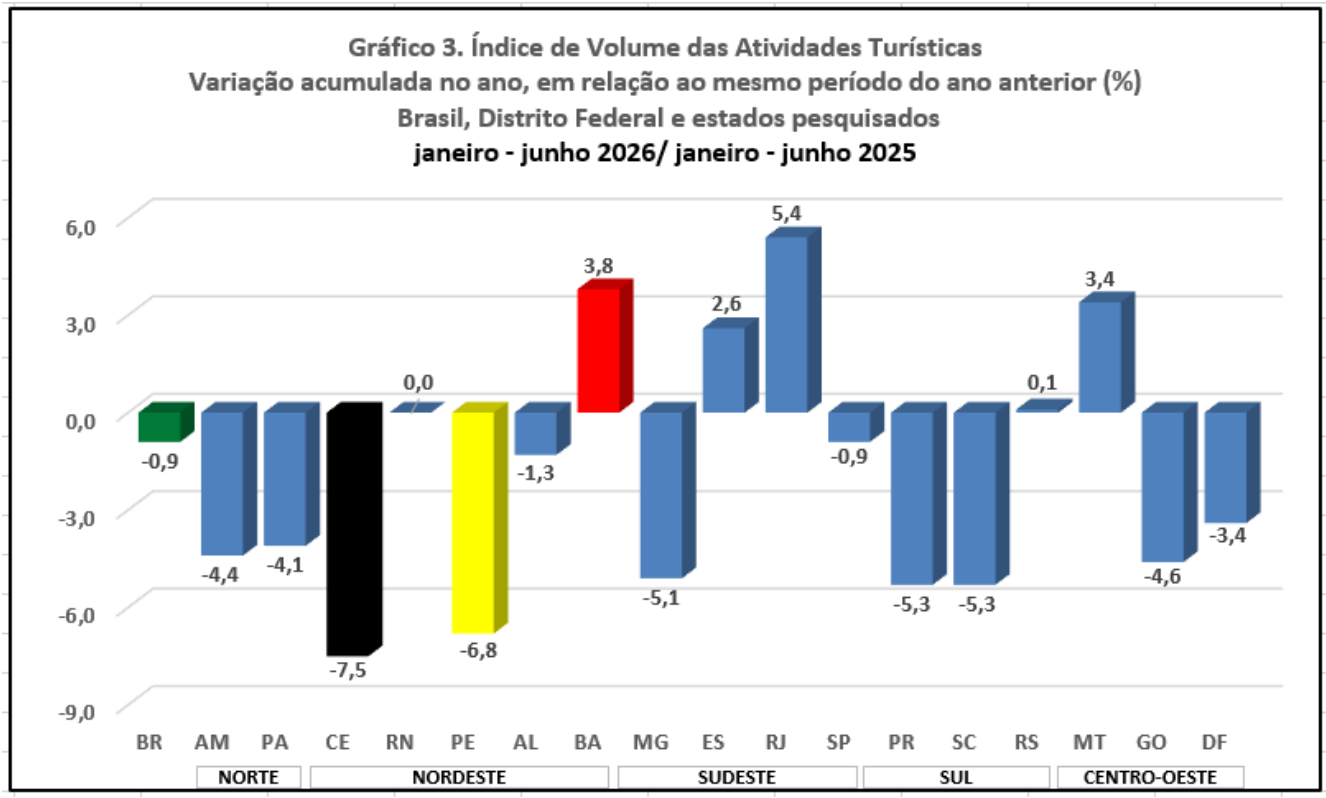
Variação acumulada em 12 meses contra os 12 meses do ano anterior (Gráfico 4) – O índice nacional de volume das atividades turísticas avançou 1,0% nos últimos 12 meses. Foi resultante de variações positivas computadas em 12 UFs e apenas cinco recuos: Minas Gerais (-6,2%), Goiás (-4,8%), Santa Catarina (-4,5%), **Pernambuco (-1,8%)** e Ceará (-0,5%). Cumpre salientar que os demais estados nordestinos pesquisados exibiram desempenhos positivos: Bahia (4,3%), Rio Grande do Norte (1,2%) e Alagoas (0,6%). Contudo, as influências positivas mais intensas vieram do Sudeste, vez que Rio de Janeiro (6,1%) e São Paulo (0,7%) constituem os maiores pesos para o resultado geral do país. Ademais, a maior expansão no índice acumulado em 12 meses foi apurada no Rio Grande do Sul (6,4%), na região Sul.



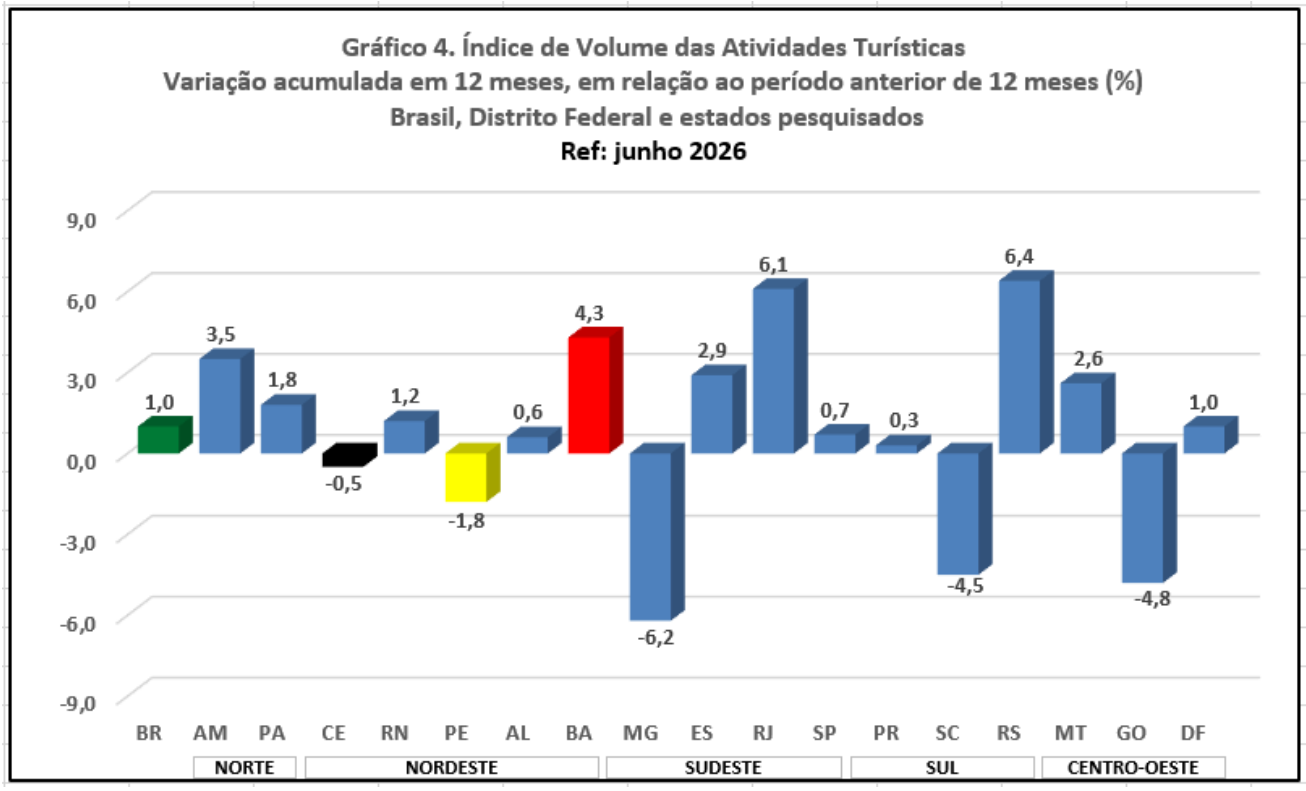
Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços-PMS/Atividades Turísticas – IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços-PMS/Atividades Turísticas – IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços-PMS/Atividades Turísticas – IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços-PMS/Atividades Turísticas – IBGE.

*__Pesquisa Mensal de Serviços – PMS/IBGE –__ Produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do Setor de Serviços no país, resultando em índices do volume de serviços e da receita nominal. Neste informativo apenas é considerado o **Índice de Volume das Atividades Turísticas - IATUR**, cujos resultados são divulgados para o Brasil, além de 17 Unidades da Federação selecionadas: Amazonas, Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal. Ver dados sobre o IATUR em Indicadores IBGE, Pesquisa Mensal de Serviços, publicada em 12.08.2026.

Agência CONDEPE/FIDEM

Diretor Presidente**: *Diogo de Carvalho Bezerra***

Diretora de Estudos, Pesquisas e Estatística: ***Heloísa Renatha Soares***

Coordenadora de Estudos Sociodemográficos: ***Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley***

Criador de Arte:

Maria Eduarda Godoi da Costa
